



Escola Espaço de Reflexão

Equidade de Gênero e Proteção às Mulheres



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Escola Espaço de
Reflexão
Equidade de Gênero e Proteção às Mulheres

EEEP RITA AGUIAR BARBOSA



Endereço: Av. Esaú Alves Aguiar, 3031 - Fazendinha,
Itaipoca - CE, Telefone: (88) 3631-3533

1 - Título da ação: Escritoras em jogo: uma estratégia lúdica e sustentável para a valorização da literatura feminina cearense.

Objetivo: Visibilizar as escritoras contemporâneas cearenses, integrando a literatura feminina local no processo educacional.

Data da realização: 08 de março de 2024 até 28 de junho de 2024.

Público participante: Alunos do 1º ano Técnico de Redes de Computadores



Responsáveis:

Débora de Brito Barbosa (Professora Orientadora)

Ana Mayara Pereira Soares (aluna 2º ano Técnico de Redes)

Bianca Ribeiro de Sousa (aluna 2º ano Técnico de Redes)

Ermerson Luan Sousa Braga (aluna 2º ano Técnico de Redes)

Janaina Teixeira Sousa (aluna 2º ano Técnico de Redes)

Julia Santos Mota(aluna 2º ano Técnico de Redes)

Nathanael de Sousa Gomes (aluna 2º ano Técnico de Redes)

Ryhane Brenda Moura dos Santos (aluna 2º ano Técnico de Redes)



Metodologia utilizada

O projeto teve início no dia 8 de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A aula foi aberta com questionamentos provocativos para os alunos: **Quantos escritores e escritoras vocês conhecem? Por que há mais escritores homens em suas referências? Por que predominam escritores do Sul e Sudeste?** Essas perguntas instigaram uma reflexão crítica sobre a invisibilidade das escritoras, especialmente as contemporâneas cearenses, no cenário literário.

Após essa discussão inicial, os alunos leram uma reportagem do Diário do Nordeste, escrita por Lívia Carvalho, intitulada “Dia da Mulher: 8 escritoras cearenses contemporâneas para você conhecer”.

A leitura desse texto permitiu que a turma conhecesse a biografia e o resumo das obras de oito escritoras cearenses contemporâneas.



Este contato inicial com a produção literária feminina local despertou uma inquietação em alguns alunos, que expressaram o desejo de contribuir para a valorização dessas autoras.

Diante desse entusiasmo, formou-se uma equipe composta por sete alunos do 2º ano do curso Técnico de Redes de Computadores da EEEP Rita Aguiar Barbosa. O grupo optou por desenvolver **jogos educacionais como método de intervenção**, considerando que essa abordagem seria mais atraente, interativa e eficaz para captar a atenção dos demais alunos e abordar a temática da valorização das escritoras contemporâneas cearenses.

Foram então elaborados dois jogos produzidos com materiais recicláveis, reforçando, além do conteúdo literário, a importância da sustentabilidade. O primeiro jogo (imagem 1 e 2), denominado “Detetive Literário”, foi confeccionado com caixa de papelão, tampas de plástico, papel madeira, pincéis, cola e tesoura. O segundo jogo (imagem 3 e 4), “Jogo da Memória”, foi criado com papelão, impressões de 5 cm de largura e 7,5 cm de comprimento, tesoura e cola.



Jogo Detetive Literário: Este jogo consiste em oito portas enumeradas, cada uma escondendo uma escritora cearense. O aluno escolhe uma porta e recebe um envelope contendo uma dica que pode ser uma informação sobre a biografia ou sobre as obras da escritora.

O desafio é adivinhar qual é a escritora, com base na dica recebida. Caso não acerte, passa a vez e o próximo jogador participa. A dinâmica pode ser realizada em duplas, com até oito participantes (imagem 5).

Jogo da Memória: Nesse jogo, os alunos devem formar pares, associando a foto da escritora às informações relacionadas à sua biografia ou às suas obras. Uma carta contém a foto da escritora, com seu nome e a outra, uma descrição.

Quem não acertar passa a vez, e o jogo continua até que todos os pares de cartas sejam formados. Esse jogo também suporta até oito jogadores (imagem 5).



Para a construção dos jogos, os alunos realizaram um estudo aprofundado das biografias e das obras das escritoras cearenses.

Na primeira semana de maio, em comemoração ao Dia da Literatura, os alunos do 2º ano do curso Técnico de Redes de computadores apresentaram um seminário para a turma do 1º ano do curso Técnico de Redes de computadores, compartilhando o conhecimento adquirido sobre as escritoras e suas contribuições para a literatura.

Logo depois do seminário (imagem 6), aconteceu o momento de aplicação dos jogos, consolidando o aprendizado de forma lúdica e interativa.

Essa metodologia de aliar educação literária com práticas sustentáveis e lúdicas, não só despertou o interesse dos alunos pela literatura contemporânea cearense feminina, mas também promoveu uma conscientização sobre a importância de dar visibilidade às vozes marginalizadas na literatura.

O uso de jogos como ferramenta pedagógica se mostrou eficaz para engajar os estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, participativo e significativo.



Análise e discussão dos resultados

O projeto surgiu a partir do interesse dos alunos e ficou nítido a eficácia das estratégias adotadas na promoção da visibilidade das escritoras contemporâneas cearenses. A pesquisa, centrada na criação de jogos pedagógicos utilizando materiais recicláveis, teve como principais objetivos despertar o interesse dos alunos pela literatura local, incentivar a valorização da produção literária feminina e fomentar uma reflexão crítica sobre a desigualdade de gênero na literatura.

Um dos resultados mais significativos do projeto foi o engajamento e participação dos estudantes. Desde a fase inicial de sensibilização, com as discussões sobre a invisibilidade das escritoras cearenses, até a criação e utilização dos jogos, os alunos demonstraram um interesse crescente pela temática. A metodologia lúdica utilizada, com a criação dos jogos "Detetive Literário" e "Jogo da Memória", foi fundamental para alcançar esse engajamento, uma vez que tornou o processo de aprendizagem mais interativo, dinâmico e acessível.

A participação ativa dos alunos na concepção e aplicação dos jogos também reforçou seu interesse pelas obras das escritoras contemporâneas cearenses. Ao estudar as biografias e os textos dessas autoras para criar as perguntas e desafios dos jogos, os estudantes não apenas se familiarizaram com a produção literária feminina local, mas também internalizaram a importância da representatividade e da equidade de gênero na literatura.

Outro resultado notável foi o aumento da visibilidade das oito escritoras cearenses contemporâneas destacadas pelo projeto: Mônica Mota, Rosa Morena, Erilene Firmino, Carla de Paiva, Dauana Vale, Lorena Portela, Tércia Montenegro e Socorro Acioli. Através das atividades propostas, as obras dessas autoras foram inseridas no ambiente escolar de forma significativa, promovendo uma maior circulação e reconhecimento de suas contribuições literárias.

O impacto positivo na percepção dos estudantes em relação à literatura feminina contemporânea cearense foi evidenciado nas discussões e seminários realizados ao longo do projeto. Os alunos passaram a reconhecer a relevância dessas autoras não apenas no contexto local, mas também como parte fundamental da cultura literária nacional. Essa mudança de percepção é um indicativo do sucesso do projeto em combater a marginalização dessas escritoras e em incentivar uma valorização mais ampla e inclusiva da literatura.

O projeto também conseguiu fomentar uma reflexão crítica entre os estudantes sobre a desigualdade de gênero no campo literário. Através das discussões iniciais e das atividades lúdicas, os alunos foram incentivados a questionar porque as escritoras cearenses e as mulheres, em geral, têm sido historicamente invisibilizadas na literatura. Essa reflexão foi aprofundada pelo envolvimento dos estudantes na criação dos jogos, pois precisaram pensar sobre a importância de promover a igualdade de gênero e a representatividade na literatura.



Além dos objetivos principais, o uso de materiais recicláveis na confecção dos jogos trouxe um aspecto adicional de conscientização ambiental. Os alunos refletiram sobre a importância da sustentabilidade, integrando essa preocupação com a aprendizagem literária. Essa abordagem multidisciplinar enriqueceu a experiência educacional, mostrando que temas como sustentabilidade e equidade de gênero podem ser abordados de maneira integrada no ambiente escolar.

Recursos:

- papelão (material reciclável)
- tesoura
- cola
- impressões
- papel madeira
- tampas de plástico (material reciclável)



Registro Fotográfico



imagem 1



imagem 2

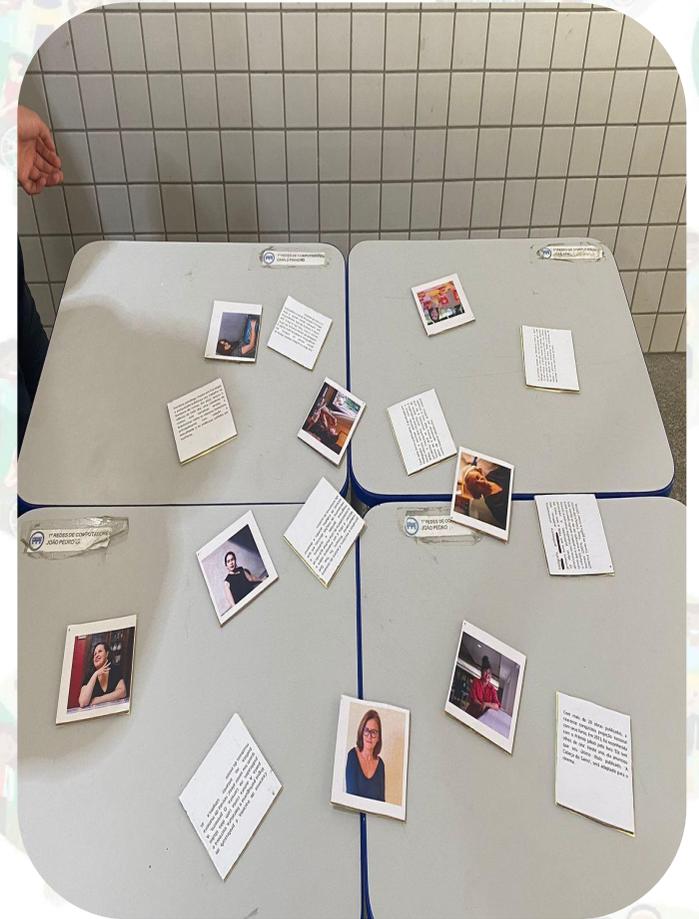


imagem 3

Registro Fotográfico

imagem 4



imagem 5

Registro Fotográfico



imagem 6